

Escritura de compra e  
venda, de prédios, em geral,  
para atos de carácter social.

Nos oito dias do mês de Maio de mil  
novecentos e oitenta nesta Vila de Oliveira de  
Azeiteis e Secretaria da Câmara Municipal  
perante mim António Gonçalves de Brito ter-  
ceiro official seguindo de Chefe de Secretaria  
e seu Notário privativo compareceram  
como autorizados:

Primeiro: Conselheiro Doutor José  
Augusto de Brito Ribeiro Vaz Pinto, aporren-  
tado, casado, natural da freguesia de  
Brago do concelho de Arcozelo e aí resi-  
dente, na qualidade de representante  
dos seguintes proprietários, conforme procu-  
ratos que ficam arquivados neste Cartó-  
rio Notarial:

a) Margarida Maria Pedreira de Castro Norton  
Vaz Pinto, viúva, residente na rua Visconde  
de Porto Salvo número vinte e três, em Paes



Constitui:

art. 14: 250000

art. 93: 50000

art. 112: 45000

304500

conveniente 30000

Total 307500

pror. mod. 4.2539

de 16/12/80

9

art. 10 - 250000

pror. mod. 70000

114, de 9/2/82

9

de Arcos, do concelho de Beiras, por si e como legal representante de seus filhos menores, com eles residentes: Bernardo de Castro Norton Vaz Pinto, Rita de Castro Norton Vaz Pinto, Ana de Castro Norton Vaz Pinto, Tórrão de Castro Norton Vaz Pinto e Maria de Castro Norton Vaz Pinto.

b/- Constança de Castro Norton Vaz Pinto de Figueiredo, casada com José Gaião de Figueiredo, residente na Anepida Carlos Silva, número vinte e dois, em Beiras.

c/- Manuel de Castro Norton Vaz Pinto, solteiro, maior, estudante, residente na rua Visconde de Porto Seguro, número vinte e dois, em Paços de Arcos, do concelho de Beiras.

Segundo: Bento Manuel Azeredo Teixeira Lopes, casado, empregado bancário natural e residente nesta vila de Olivença de Azeiteiros, na qualidade de presidente deste Corpo Administrativo, com os poderes que lhe foram conferidos por deliberação tomada em reunião de Câmara realizada em dois de Maio do ano corrente.

Reconheço a identidade do autor



Carta de Doação

gantes por serem do meu contributo pessoal.

Declarou o primeiro outorgante, na qualidade que representa, que vem a representar do segundo outorgante os seguintes prédios:

a) uma casa de habitação com dois pavimentos, currais, era, casa de eira e canastão, sito no lugar do Picoto, da freguesia de Cesar, a confrontar do norte e nascente com os caminhos e os proprietários, sul e poente com os proprietários, o qual se encontra inscrito na matriz predial urbana sob o artigo cento e quarenta e dez na Conservatória do Registo Predial sob o número cincoenta e três mil quinhentos e trinta;

b) um terreno de cultivo, sito no lugar do Picoto da freguesia de Cesar, denominado "Pomar das Partas", a confrontar do norte, nascente e sul com parede e do poente com o prédio anterior, o qual se encontra inscrito na matriz predial urbana sob o artigo mil oitocentos e trinta e três e deposita na Conserva-



toira do Registro Predial sob o numero cin-  
coenta e tres mil quinhentos e sessenta  
e quatro.

c) - Um terreno de lavouradio denominado  
"Campo das Portas de Cima", sito no lugar  
do Picoto, da freguesia de Cesar, a confrontar do  
norte com parede, nascente com caminho  
e limite, sul e poente com caminhos;

d) - Uma terra lavouradia denominada "Campo  
das Portas de Baixo", sito no lugar de Picoto,  
da freguesia de Cesar, a confrontar do nor-  
te com parede, nascente com caminho e li-  
mite, sul e poente com caminho, o qual  
se encontra inscrito na matriz predial  
rustica sob o artigo mil oitocentos e  
quinta e dois e descrita na Conserva-  
toira do Registro Predial sob o numero cin-  
coenta e tres mil quinhentos e sessen-  
ta e dois, importando a venda de to-  
dos estes predios em um milhao e  
duzentos e cinquenta mil cruzados, que  
o representante dos vendedores, ja recebeu.

Declarou o segundo outorgante  
que, na qualidade de quem outorga, ac-  
ta esta escritura de compra e venda.



Disse ainda o primeiro outorgante na qualidade de quem outorga, que os prédios ora vendidos foram dados aos seus representantes por escritura de doação, em que a doadora reservou o uso e fruto, mas declarou que esse uso e fruto se extinguiria no caso dos mesmos prédios serem vendidos.

Houve necessidade de obter a renúncia do arrendatário ao arrendamento dos mesmos prédios, o que ele aceitou, de modo a ficar obrigado a entrega-los no próximo dia quinze de Setembro do corrente ano. Deste modo estes prédios serão entregues ao comprador até ao dia um de Outubro do ano corrente.

Assim o disseram e outorgaram.  
Declarou o segundo outorgante que, na qualidade de quem outorga, aceita esta escritura de compra e venda.

Esta escritura foi lida em voz alta e explicado o seu conteúdo na presença simultânea dos outorgantes.

João de Deus Ribeiro de Brito



Arquivo Municipal

Severino A. Teixeira

Autun - Am. Paulo

Oliveira de Azeméis

Intatística: Série BE - Caderneta 6 - Veículos 15